agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁFRICA/MALÁUI - Ultimato ao Presidente: aumenta o confronto político no Maláui

Lilongwe (Agência Fides) - O presidente Bingu wa Mutharika deve pedir demissão no prazo de 60 dias ou o Chefe de Estado se submeta a um referendo dentro de 3 meses, caso contrário, a população será convidada a uma campanha de desobediência civil. Este é o ultimato lançado no final de um encontro da sociedade civil presidido pelo Public Affairs Committee (PAC) na Catedral de Limbe, antiga sede episcopal do primeiro Vigário Apostólico, Louis Auneau, do Shire Vicariate e hoje o centro do catolicismo da Arquidiocese Blantyre. "Os dias 14 e 15 de março entram de direito na história do Maláui", escreve à Agência Fides Pe. Piergiorgio Gamba, missionário monfortano, que há anos vive e trabalha no Maláui, referindo-se ao encontro, recorda o missionário, "20 anos depois da Carta Pastoral dos Bispos Católicos de 1992, quando os católicos sozinhos lideravam a revolta popular contra o então ditador Hastings Kamuzu Banda". "O encontro deste ano foi ecumênico, com a participação de todas as Igrejas, e foi um encontro aberto à mídia e comunicações sociais. Os únicos ausentes o partido do Governo e seus partidários", disse o missionário. No documento final do encontro lê-se: "Movidos por sinais presentes na nossa sociedade que mostram a atual crise governamental da política e do campo constitucional, e inspirados pelo mandato profético que o nosso Deus nos deixou, convencidos de que Deus não muda as condições de vida de seu povo sem que ele se comprometa a mudá-las, fizemos uma séria e crítica análise, guiada por questões relevantes que devem ser ouvidas se queremos nos reapropriar de nosso futuro como nação". O documento denuncia o estado da nação, em particular no que concerne ao andamento da economia e o respeito pelas regras democráticas. O governo reagiu rejeitando o ultimato do PAC e intensificou sua campanha contra a oposição. Atupele Muluzi, filho do ex-Presidente Bakili Muluzi, foi preso depois de confrontos entre a polícia e alguns de seus partidários, acusados de terem incendiado uma delegacia de polícia. (L.M.) (Agência Fides 21/3/2012)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it